



Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Justiça
Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação.
Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

**Ata de Reunião da Comissão de Avaliação das Práticas para a
Feira Nacional de Práticas de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e
Experiências de Políticas Migratórias e Refúgio**

Aos 07 dias do mês de maio de 2014, reuniu-se na sala Macunaíma do Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação (DEJUS) a Comissão de Avaliação das propostas para a Feira Nacional de Práticas de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Experiências de Políticas Migratórias e Refúgio, instituída pela Portaria SNJ nº 106, de 06 de maio de 2014, para fins de análise de documentação e deliberação acerca de inscrições no processo seletivo regido pelo Edital nº 2/2014 que dispõe sobre a seleção de práticas a serem expostas na Feira Nacional de Práticas de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Experiências de Políticas Migratórias e Refúgio. Estiveram presentes os seguintes membros da Comissão de Avaliação: Sra. **Eliane da Silva Souza Pequeno** representante do Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CONATRAP), Sra. **Fernanda Alves dos Anjos**, Diretora do Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação (DEJUS/SNJ), Sra. **Mariana de Carvalho** e **Graziella Rocha**, assessoras do DEJUS/SNJ, Sr. **Nívio Nascimento**, representante do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), Sr. **Gabriel Godoy**, representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), e Sra. **Luciana Campello**, consultora do DEJUS/MJ. As ausências das representantes da OIM e do DEEST foram devidamente justificadas.

A reunião se iniciou com uma saudação da Sra. Fernanda dos Anjos que agradeceu a presença e a disponibilidade da comissão de avaliação para o desenvolvimento de tal atividade de grande relevância social e a colaboração da consultora durante o processo inicial de organização da Feira, seu edital e processo de avaliação das práticas inscritas. A Sra. Fernanda dos Anjos fez uma breve introdução sobre a Feira Nacional e sua inserção na 1ª Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio (COMIGRAR). A Sra. Luciana Campello, em seguida, apresentou os objetivos e formato da Feira Nacional, assim como a metodologia de seleção e avaliação das práticas inscritas a partir do guia de indicadores previstos no edital. A Comissão de Avaliação recebeu uma pasta com todas as 21 (vinte e uma) propostas por ordem de inscrição, a saber:

| | |
|---|--|
| 1 | Projeto Bebel - Inclusão Socioeconômica de Mulheres da Praça Bandeira / Gerando Vida, RJ |
| 2 | Sistematização da Experiência do Posto de Atendimento Humanizado aos Migrantes / Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude - ASBRAD, SP |
| 3 | A Experiência da Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude – ASBRAD no Atendimento às Vítimas e na Capacitação de Agentes Públicos da Rede de Atenção a Vítimas do Tráfico de Pessoas – Um Manual / Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude - ASBRAD, SP |
| 4 | Programa de Atendimento a Refugiados da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro: Projeto Refazer / Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, RJ |

[Assinatura]
EHP

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

| | |
|----|--|
| 5 | Projeto Casulo - Casa de Passagem para População LGBT: Vítimas de Tráfico de Pessoas, Migração LGBT e Exploração Sexual Comercial em Goiânia/ ASTRAL GOIAS – Associação das Travestis, Transexuais e Transgêneros de Goiás, GO |
| 6 | Pesquisa-ação sobre Migração Internacional de Mulheres e Formação do Grupo Mulheres em Movimento / Sociedade de Defesa dos Direitos Sexuais na Amazônia – SODIREITOS, PA |
| 7 | NUARES - Núcleo de Apoio a Refugiados do Espírito Santo / Universidade Vila Velha, ES |
| 8 | Visitas a Oficinas de Costura e Multiplicadores de Base / Centro de Apoio e Pastoral do Migrante - CAMI, SP |
| 9 | Clínica Intercultural / Universidade Federal de Santa Catarina, SC |
| 10 | Libertodos / Jovens com uma Missão, MG |
| 11 | Programa Brasileiro de Reassentamento Solidário/ Associação Antônio Vieira – ASAV, RS |
| 12 | GIFT Box / GIFT Box Brasil/ Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro - SEASDH, RJ |
| 13 | Palestras sobre Tráfico de Pessoas para Adolescentes e Jovens / Gerência de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, DF |
| 14 | Direitos humanos e Migrações: Participação e Incidência Pautada no Protagonismo dos Imigrantes / Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante – CDHIC, SP |
| 15 | PARR – Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados / EMDOC São Paulo - Serviços Especializados Ltda, SP |
| 16 | Interdisciplinaridade para Acolhimento e Inserção de Refugiados e Imigrantes a Cultura Brasileira e ao Português no Brasil / Universidade de Brasília, DF |
| 17 | Programa de Atendimento a Refugiados da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro: Curso Português / Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, RJ |
| 18 | Centro ZANMI / AJEAS Vila Fátima, MG |
| 19 | Assistência Jurídica Internacional / Defensoria Pública da União - DPU, DF |
| 20 | Projeto MAIS Refúgio / Missão em Apoio à Igreja Sofredora - MAIS, ES |
| 21 | Mulheres Brasileiras na Conexão Ibérica: um estudo comparado entre migração irregular e tráfico - projeto de pesquisa / Grupo de Pesquisa Violes da Pós Graduação do Serviço Social da Universidade de Brasília |

Em seguida a Comissão de Avaliação iniciou a leitura dos pré-requisitos do Edital e uma breve leitura inicial das propostas, para identificar aquelas que não estariam adequadas aos pré-requisitos para Validação das Inscrições. A Comissão de Avaliação decidiu por não validar duas inscrições por não atender a pré-requisitos do Edital, a saber:

| | |
|--|--|
| Libertodos / Jovens com uma Missão | De acordo com a ficha de inscrição, a prática foi iniciada em novembro de 2013 e, portanto, não está de acordo com o pré-requisito do item 3.1., B, referente ao período mínimo de um ano de implementação efetiva comprovada. |
| Mulheres Brasileiras na Conexão Ibérica: um estudo comparado entre migração irregular e tráfico - projeto de pesquisa / VIOLES – UnB | A proposta foi indeferida por se tratar de um projeto de pesquisa. O pré-requisito do item 3.1., A, do Edital dispõe sobre a necessidade da prática estar caracterizada como uma experiência, ou seja, uma intervenção, finalizada ou em andamento, nas áreas de enfrentamento ao tráfico de pessoas, políticas migratórias e refúgio, podendo ser um programa, projeto ou ação. |

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Em seguida, a Sra. Luciana Campello explicou a metodologia da Fase 2 de Avaliação e Classificação das práticas e sugeriu que a Comissão de Avaliação fizesse uma leitura inicial de todas as 19 (dezenove) práticas classificadas para a segunda etapa, tendo em vista os 7 (sete) indicadores do Edital. Após a leitura individual, a Comissão de Avaliação decidiu por avaliar conjuntamente todas as propostas e passou a realizar a análise coletiva de cada uma, a partir da ordem de recebimento das candidaturas, considerando os indicadores previstos no edital. A seguir são registrados os resultados da análise:

| Propostas por Ordem de Inscrição | Indicadores em Evidência | Destaque |
|--|--------------------------|--|
| Projeto Bebel - Inclusão Socioeconômica de Mulheres da Praça Bandeira | 1 - 4 - 7 | Ação delimitada com facilidade para replicação. |
| Sistematização da Experiência do Posto de Atendimento Humanizado aos Migrantes | 1 - 2 - 4 - 5 - 7 | Experiência inovadora que resultou em política pública local e nacional. |
| A Experiência da Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude - ASBRAD no Atendimento às Vítimas e na Capacitação de Agentes Públicos da Rede de Atenção a Vítimas do Tráfico de Pessoas - Um Manual | 3 - 4 - 5 - 6 - 7 | Envolvimento do público alvo no planejamento do projeto. |
| Programa de Atendimento a Refugiados da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro: Projeto Refazer | 2 - 3 - 4 - 5 | Envolvimento do público alvo envolvido nas diferentes fases do projeto. |
| Projeto Casulo - Casa de Passagem para População LGBT: Vítimas de Tráfico de Pessoas, Migração LGBT e Exploração Sexual Comercial em Goiânia | 1 - 4 - 5 - 7 | Primeira Casa de Passagem para população LGBT vítimas de tráfico de pessoas. |
| Pesquisa-ação sobre Migração Internacional de Mulheres e Formação do Grupo Mulheres em Movimento | 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 7 | Projeto inovador na vocalização das mulheres migrantes. |
| NUARES - Núcleo de Apoio a Refugiados do Espírito Santo | 1 - 2 - 4 - 5 | Projeto de extensão e pesquisa de baixo custo, pioneiro no Estado. |
| Visitas a Oficinas de Costura e Multiplicadores de Base | 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 7 | Ação inovadora e contempla os diversos atores envolvidos. |
| Clínica Intercultural | 1 - 2 - 3 - 5 - 7 | Experiência inovadora em extensão acadêmica. |
| Programa Brasileiro de Reassentamento Solidário | 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 7 | Utilização de abordagem multidisciplinar e trabalho com público de alta vulnerabilidade. |
| GIFT Box / GIFT Box Brasil | 1 - 3 - 5 - 6 - 7 | Detalhamento de monitoramento do projeto e arranjo de parcerias. |
| Palestras sobre Tráfico de Pessoas para | 3 - 5 | |

A

ESSP

2 mfc
M

5

9

| | | |
|--|-------------------|--|
| Adolescentes e Jovens | | |
| Direitos Humanos e Migrações: Participação e Incidência Pautada no Protagonismo dos Imigrantes | 1 – 3 – 5 | Incidência Política. |
| PARR – Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados | 1 – 2 – 3 – 7 | Responsabilidade social. |
| Interdisciplinaridade para Acolhimento e Inserção de Refugiados e Imigrantes a Cultura Brasileira e ao Português no Brasil | 2 – 3 – 4 – 5 – 7 | Utilização de abordagem multidisciplinar. |
| Programa de Atendimento a Refugiados da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro: Curso Português | 2 – 3 | |
| Centro ZANMI | 3 – 5 | |
| Assistência Jurídica Internacional | 1 – 2 – 3 – 5 – 7 | Utilização ferramentas de orientação ao público. |
| Projeto MAIS Refúgio | 6 | |

Após a análise das 19 (dezenove) propostas, a Comissão de Avaliação selecionou 15 (quinze) práticas a serem expostas, tendo em vista os seguintes pesos para fins de ranqueamento das propostas:

- 1ª. Ordem: propostas com evidência de atendimentos de maior número de indicadores;
- 2ª. Ordem: presença de indicadores de maior peso definidos pela Comissão, a saber: 1 – Inovação e criatividade; 5 – Existência de parcerias e Mecanismos de participação social; e 7 – Possibilidade de replicação;
- 3ª. Ordem: para fins de desempate, as melhores propostas.

| | Propostas por Ordem de Classificação | Organização |
|---|--|--|
| 1 | Pesquisa-ação sobre Migração Internacional de Mulheres e Formação do Grupo Mulheres em Movimento | Sociedade de Defesa dos Direitos Sexuais na Amazônia – SODIREITOS |
| 2 | Visitas a Oficinas de Costura e Multiplicadores de Base | Centro de Apoio e Pastoral do Migrante - CAMI |
| 3 | Programa Brasileiro de Reassentamento Solidário | Associação Antônio Vieira – ASAV |
| 4 | Clínica Intercultural | Universidade Federal de Santa Catarina |
| 5 | Assistência Jurídica Internacional | Defensoria Pública da União |
| 6 | GIFT Box / GIFT Box Brasil | Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro - SEASDH |
| 7 | Sistematização da Experiência do Posto de Atendimento Humanizado aos Migrantes | Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude - ASBRAD |
| 8 | Interdisciplinaridade para Acolhimento e Inserção de Refugiados e Imigrantes a Cultura Brasileira e ao | Universidade de Brasília |

J
ESSP

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

| | Português no Brasil | |
|----|--|---|
| 9 | A Experiência da Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude – ASBRAD no Atendimento às Vítimas e na Capacitação de Agentes Públicos da Rede de Atenção a Vítimas do Tráfico de Pessoas – Um Manual | Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude - ASBRAD |
| 10 | Projeto Casulo - Casa de Passagem para População LGBT: Vítimas de Tráfico de Pessoas, Migração LGBT e Exploração Sexual Comercial | ASTRAL GOIAS – Associação daas Travestis, Transexuais e Trangeneros de Goiás |
| 11 | NUARES - Núcleo de Apoio a Refugiados do Espírito Santo | Universidade Vila Velha |
| 12 | PARR – Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados | EMDOC São Paulo - Serviços Especializados Ltda |
| 13 | Programa de Atendimento a Refugiados da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro: Projeto Refazer | Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro |
| 14 | Projeto Bebel - Inclusão Socioeconômica de Mulheres da Praça Bandeira | Projeto Gerando Vida |
| 15 | Direitos humanos e Migrações: Participação e Incidência Pautada no Protagonismo dos Imigrantes | Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante– CDHIC |

Dentre as 15 (quinze) práticas selecionadas, as 3 (três) melhores práticas que receberão o Prêmio Simone Borges Felipe, por ordem de premiação, são:


| | |
|------------------|--|
| 1º Lugar: | Pesquisa-ação sobre Migração Internacional de Mulheres e Formação do Grupo Mulheres em Movimento / Sociedade de Defesa dos Direitos Sexuais na Amazônia – SODIREITOS |
| 2º Lugar: | Visitas a Oficinas de Costura e Multiplicadores de Base / Centro de Apoio e Pastoral do Migrante – CAMI |
| 3º Lugar: | Programa Brasileiro de Reassentamento Solidário / Associação Antônio Vieira – ASAV |


O resultado deverá ser divulgado nos sítios eletrônicos do Ministério da Justiça e do UNODC em ordem alfabética das quinze práticas selecionadas para que a divulgação do Prêmio Simone Borges Felipe seja realizada na oportunidade de abertura solene da Feira Nacional de Práticas de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Experiências de Políticas Migratórias e Refúgio, que ocorrerá em São Paulo no dia 30 de maio de 2014.


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with the acronym 'ESP'.

Brasília, 07 de maio de 2014.

Comissão de Avaliação das Práticas para a Feira Nacional de Práticas de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Experiências de Políticas Migratórias e Refúgio

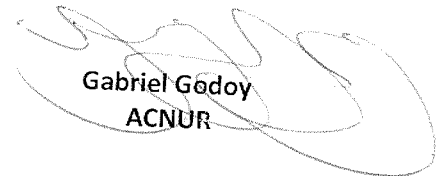

Eliane da Silva Souza Pequeno
CONATRAP



Fernanda Alves dos Anjos
SNJ/MJ


Mariana de Carvalho
SNJ/MJ


Graziella Rocha
SNJ/MJ


Nívio Nascimento
UNODC


Gabriel Godoy
ACNUR


Luciana Campello
Consultora UNODC/MJ